

AVALIAÇÃO DO EFEITO ALELOPÁTICO DE *Nicotiana glauca* Graham (Solanaceae), UMA ESPÉCIE INVASORA NA CAATINGA

Raphaela Aguiar de CASTRO (1,2)

Kelianne Carolina Targino de ARAÚJO (2)

Juliano Ricardo FABRICANTE (2)

José Alves de SIQUEIRA FILHO (2)

Nicotiana glauca Graham, é nativa da Argentina e Bolívia, contudo, atualmente é encontrada como invasora em zonas áridas e semiáridas em diferentes partes do globo, a exemplo da Austrália, Croácia, Espanha, Namíbia e Portugal provocando mudanças drásticas na estrutura e dinâmica das comunidades naturais. Nas Áreas Diretamente Afetada (ADA) das obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), a espécie pode ser observada formando populações monodominantes adensadas. A alelopatia pode ser um dos fatores responsável pelo seu sucesso desta espécie nesses ambientes. Para verificar a ocorrência de substâncias inibidoras em *N. glauca*, avaliou-se o efeito de extratos das folhas das mesmas sobre a germinação de sementes e desenvolvimento inicial de plântulas de *Lactuca sativa* L. (Asteraceae). As concentrações utilizadas foram de 0 (testemunha), 5, 10, 15, e 20% (p/v) e as variáveis avaliadas foram a porcentagem de germinação, comprimento e matéria seca das plântulas. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Tukey ($p \leq 0,05$). Todas as variáveis apresentaram diferenças significativas a partir da primeira concentração do extrato, e foram nulos a partir de 15% de concentração. O número médio de sementes germinadas foi de $98,8 \pm 0,5$ % para a testemunha, de $78,5 \pm 11,26$ % para o extrato de 5% de concentração e de $12,5 \pm 9,88$ % para o de 10%. O comprimento da plântula foi de $5 \pm 0,08$ cm, $2,5 \pm 0,45$ cm e de $0,6 \pm 0,29$ cm para 0%, 5% e 10%, respectivamente. Já o peso da matéria seca foi de $0,1284 \pm 0,01$ g para a testemunha, $0,0826 \pm 0,004$ g para 5% e de $0,0780 \pm 0,002$ g para 10%. Os resultados obtidos sugerem a presença de aleloquímicos nas folhas de *N. glauca*, o que deve contribuir para explicar a dominância de *N. glauca* em áreas modificadas pela obra do PISF.

Palavras-chave: Invasão biológica, Aleloquímicos, Semiárido

Financiamento do Ministério da Integração Nacional (PISF/PCFF)

(1) Curso de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil. rapha.aguiarcastro@hotmail.com

(2) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.